

XXVII Reunião Nordestina de Botânica.....Petroliana, 22 a 25 de março de 2004

ALTERAÇÕES QUÍMICAS E FÍSICO-QUÍMICAS EM PEDAÇOS CONGELADOS DE DUAS CULTIVARES DE CEBOLA (*Allium cepa*). Danielly Cristina Gomes de Trindade^{1,2}; Joston Simão de Assis²; Maria Auxiliadora Coelho Lima²; Nivaldo Duarte Costa². ¹Estagiária; ²Embrapa Semi-Árido. (joston@cpatsa.embrapa.br).

A cebola é um produto importante na agricultura irrigada da região de Juazeiro-BA. Uma nova perspectiva para a cebolicultura está delineada com a introdução de cultivares de baixa pungência, mais apreciadas por consumidores que oferecem melhores preços. Visando avaliar os efeitos do congelamento sobre algumas variáveis físico-químicas a composição dos açúcares solúveis e a pungência da cebola, bulbos da cv. Brisa e cv. 502PPR, foram coletados em um cultivo orgânico conduzido no Vale do Rio Salitre, em Juazeiro (BA). Os bulbos foram colhidos, submetidos à cura e transportados para o laboratório de Pós-colheita da Embrapa Semi-Árido onde foram selecionados para a homogeneização das amostras. Tomaram-se quatro bulbos homogêneos de cada cultivar, os quais foram cortados em quatro porções iguais no sentido longitudinal. Para cada cultivar, um quarto de cada bulbo foi imediatamente processado para realização de análises. As demais partes foram congeladas e armazenadas em freezer doméstico para análises de amostras descongeladas aos 7, 14 e 21 dias de armazenamento. Avaliou-se em cada época de amostragem a pungência, os teores de sólidos solúveis totais (SST), a acidez total titulável (ATT), os teores de açúcares solúveis totais (AST), açúcares redutores (AR) e açúcares não-redutores (ANR). As cultivares Brisa e 502PPR apresentaram nível semelhantes de pungência (4,0 e 4,2 $\mu\text{mol/mL}$ respectivamente), de ATT (1,1% e 0,8% de ácido pirúvico respectivamente) e de AR (5,5 e 5,0 g/100mL, respectivamente). Entretanto a cv. Brisa apresentou conteúdo de AST, ANR e SST significativamente maiores do que a cv. 502PPR. Tanto na cv. Brisa quanto na cv. 502PPR, observou-se redução da pungência nas amostras congeladas analisadas aos 7, 14 e 21 dias de armazenamento. Na cv. Brisa, os valores caíram de 4,0 $\mu\text{mol/mL}$ antes do congelamento para 3,2 $\mu\text{mol/mL}$ aos 21 dias e na cv. 502PPR estes valores foram reduzidos de 4,2 $\mu\text{mol/mL}$ para 2,4 $\mu\text{mol/mL}$.